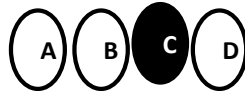


CARGO
PROFESSOR BII - LÍNGUA PORTUGUESA

ATENÇÃO! INSTRUÇÕES PARA A PROVA

1. **Você receberá do fiscal:** um **CADERNO DE QUESTÕES** e um **CARTÃO DE RESPOSTAS** personalizado.
2. Confira, abaixo, seu nome, inscrição, cargo que você se escreveu, TIPO DE PROVA com número igual ao **CADERNO DE QUESTÕES** e **CARTÃO DE RESPOSTAS**.
3. Verifique se a impressão, a paginação e a numeração das questões estão corretas. Caso observe qualquer erro, notifique o Fiscal.
4. Este Caderno de Provas contém **50(cinquenta)** questões numeradas sequencialmente de **1 a 50**.
5. Leia atentamente cada questão e assinale, no **CARTÃO DE RESPOSTAS**, a opção que mais adequadamente a responde.
6. O candidato deverá permanecer obrigatoriamente em sala por, no mínimo, uma hora após o início das provas.
7. Após concluir a prova, o candidato deverá entregar o caderno de provas e o **CARTÃO DE RESPOSTAS** devidamente assinado.
8. **Observe as seguintes recomendações relativas ao CARTÃO DE RESPOSTAS:**
9. O **CARTÃO DE RESPOSTAS** não deve ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas.
10. A maneira correta de assinalar a opção no **CARTÃO DE RESPOSTAS** é cobrir fortemente, com caneta esferográfica **preta** ou **azul**, o espaço a ela correspondente, conforme o exemplo a seguir:



11. A leitora óptica **NÃO** registrará questões sem marcação, marcação pouco nítida ou com mais de uma opção assinalada.
12. **Você dispõe de 03(três) horas para fazer esta prova e marcar o CARTÃO DE RESPOSTAS.**
13. Nenhum candidato poderá retirar-se da sala antes de decorrida **01(uma)** hora do seu início.
14. Não será permitida a utilização de aparelho celular, qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
15. Os dois últimos candidatos da mesma sala só poderão ser liberados juntos.
16. A **Folha Resposta** abaixo não tem caráter legal, objetiva apenas a conferência do Gabarito do Candidato.



FOLHA RESPOSTA PARA CONFERÊNCIA DO CANDIDATO

NOME:													CARGO:																
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25					
26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50					

CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS – EDITAL Nº 001/2025

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo para responder às questões de 1 a 6.

Texto I

Felicidade Clandestina

In Felicidade Clandestina. Rio de Janeiro, Rocco, 1998

Ela era gorda, baixa, sardenta e de cabelos excessivamente crespos, meio arruivados. Tinha um busto enorme, enquanto nós todas ainda éramos achatadas. Como se não bastasse, enchia os dois bolsos da blusa, por cima do busto, com balas. Mas possuía o que qualquer criança devoradora de histórias gostaria de ter: um pai dono de livraria. Pouco aproveitava. E nós menos ainda: até para aniversário, em vez de pelo menos um livrinho barato, ela nos entregava em mãos um cartão-postal da loja do pai. Ainda por cima era de paisagem do Recife mesmo, onde morávamos, com suas pontes mais do que vistas. Atrás escrevia com letra bordadíssima palavras como “data natalícia” e “saudade”. Mas que talento tinha para a crueldade. Ela toda era pura vingança, chupando balas com barulho. Como essa menina devia nos odiar, nós que éramos imperdoavelmente bonitinhas, esguias, alinhas, de cabelos livres. Comigo exerceu com calma ferocidade o seu sadismo. Na minha ânsia de ler, eu nem notava as humilhações a que ela me submetia: continuava a implorar-lhe emprestados os livros que ela não lia. Até que veio para ela o magno dia de começar a exercer sobre mim uma tortura chinesa. Como casualmente, informou-me que possuía *As reinações de Narizinho*, de Monteiro Lobato. Era um livro grosso, meu Deus, era um livro para se ficar vivendo com ele, comendo-o, dormindo-o. E, completamente acima de minhas posses. Disse-me que eu passasse pela sua casa no dia seguinte e que ela o emprestaria. Até o dia seguinte eu me transformei na própria esperança de alegria: eu não vivia, nadava devagar num mar suave, as ondas me levavam e me traziam. No dia seguinte fui à sua casa, literalmente correndo. Ela não

morava num sobrado como eu, e sim numa casa. Não me mandou entrar. Olhando bem para meus olhos, disse-me que havia emprestado o livro a outra menina, e que eu voltasse no dia seguinte para buscá-lo. Boquiaberta, saí devagar, mas em breve a esperança de novo me tomava toda e eu recomeçava na rua a andar pulando, que era o meu modo estranho de andar pelas ruas de Recife. Dessa vez nem caí: guiava-me a promessa do livro, o dia seguinte viria, os dias seguintes seriam mais tarde a minha vida inteira, o amor pelo mundo me esperava, andei pulando pelas ruas como sempre e não caí nenhuma vez. Mas não ficou simplesmente nisso. O plano secreto da filha do dono da livraria era tranquilo e diabólico. No dia seguinte lá estava eu à porta de sua casa, com um sorriso e o coração batendo. Para ouvir a resposta calma: o livro ainda não estava em seu poder, que eu voltasse no dia seguinte. Mal sabia eu como mais tarde, no decorrer da vida, o drama do “dia seguinte” com ela ia se repetir com meu coração batendo. E assim continuou. Quanto tempo? Não sei. Ela sabia que era tempo indefinido, enquanto o fel não escorresse todo de seu corpo grosso. Eu já começara a adivinhar que ela me escolhera para eu sofrer, às vezes adivinho. Mas, adivinhando mesmo, às vezes aceito: como se quem quer me fazer sofrer esteja precisando danadamente que eu sofra. Quanto tempo? Eu ia diariamente à sua casa, sem faltar um dia sequer. Às vezes ela dizia: pois o livro esteve comigo ontem de tarde, mas você só veio de manhã, de modo que o emprestei a outra menina. E eu, que não era dada a olheiras, sentia as olheiras se cavando sob os meus olhos espantados.

Até que um dia, quando eu estava à porta de sua casa, ouvindo humilde e silenciosa a sua recusa, apareceu sua mãe. Ela devia estar estranhando a aparição muda e diária daquela menina à porta de sua casa. Pediu explicações a nós duas. Houve uma confusão silenciosa, entrecortada de palavras pouco elucidativas. A senhora achava cada vez mais estranho o fato de não estar entendendo. Até que essa mãe boa entendeu. Voltou-se para a filha e com enorme surpresa exclamou: mas este livro nunca saiu daqui de casa e você nem quis ler! E o pior para essa mulher não era a descoberta do que acontecia. Devia ser a descoberta horrorizada da filha que tinha. Ela nos espiava em silêncio: a potência de perversidade de sua filha desconhecida e a

menina loura em pé à porta, exausta, ao vento das ruas de Recife. Foi então que, finalmente se refazendo, disse firme e calma para a filha: você vai emprestar o livro agora mesmo. E para mim: “E você fica com o livro por quanto tempo quiser.” Entendem? Valia mais do que me dar o livro: “pelo tempo que eu quisesse” é tudo o que uma pessoa, grande ou pequena, pode ter a ousadia de querer. Como contar o que se seguiu? Eu estava estonteada, e assim recebi o livro na mão. Acho que eu não disse nada. Peguei o livro. Não, não saí pulando como sempre. Saí andando bem devagar. Sei que segurava o livro grosso com as duas mãos, comprimindo-o contra o peito. Quanto tempo levei até chegar em casa, também pouco importa. Meu peito estava quente, meu coração pensativo.

Chegando em casa, não comecei a ler. Fingia que não o tinha, só para depois ter o susto de o ter. Horas depois abri-o, li algumas linhas maravilhosas, fechei-o de novo, fui passear pela casa, adiei ainda mais indo comer pão com manteiga, fingi que não sabia onde guardara o livro, achava-o, abria-o por alguns instantes. Criava as mais falsas dificuldades para aquela coisa clandestina que era a felicidade. A felicidade sempre ia ser clandestina para mim. Parece que eu já pressentia. Como demorei! Eu vivia no ar... Havia orgulho e pudor em mim. Eu era uma rainha delicada. Às vezes sentava-me na rede, balançando-me com o livro aberto no colo, sem tocá-lo, em êxtase puríssimo. Não era mais uma menina com um livro: era uma mulher com o seu amante.

Disponível em:

https://www.professorjailton.com.br/novo/biblioteca/clarice_lispector_-_felicidade_clandestina_e_outros_contos.pdf

QUESTÃO 01 _____

Considerando o trecho:

“Criava as mais falsas dificuldades para aquela coisa clandestina que era a felicidade.”

No contexto do desfecho do conto, a afirmação evidencia que a narradora:

- A. Supera objetivamente a violência simbólica sofrida ao longo da narrativa.
- B. Converte a experiência concreta da leitura em ritual íntimo de fruição e interiorização da felicidade.
- C. Denuncia explicitamente a desigualdade social no acesso ao livro.
- D. Revela indiferença retrospectiva diante da crueldade da antagonista.

QUESTÃO 02 _____

No trecho:

“Como casualmente, informou-me que possuía As reinações de Narizinho, de Monteiro Lobato.”

A vírgula após “Como casualmente” justifica-se por:

- A. Isolar oração subordinada adjetiva explicativa.
- B. Indicar enumeração de termos coordenados.
- C. Separar adjunto adverbial deslocado intercalado.
- D. Marcar supressão de verbo anteriormente expresso.

QUESTÃO 03 _____

No período:

“informou-me que possuía As reinações de Narizinho.”

A oração introduzida por “que” classifica-se como:

- A. Subordinada substantiva objetiva direta, exercendo função de complemento verbal.
- B. Subordinada adjetiva restritiva, qualificando termo antecedente implícito.
- C. Subordinada adverbial causal, indicando justificativa do enunciado anterior.
- D. Coordenada sindética explicativa.

QUESTÃO 04 _____

No trecho do texto *Felicidade Clandestina*:

“Às vezes sentava-me na rede, balançando-me com o livro aberto no colo, sem tocá-lo, em êxtase puríssimo”

O uso do acento grave justifica-se por ocorrer:

- A. Contração da preposição “a” exigida pela locução adverbial com o artigo feminino plural.
- B. Uso facultativo antes de expressão adverbial feminina plural.
- C. Regência nominal obrigatória do verbo “sentar-se”.
- D. Recurso estilístico desvinculado de regra gramatical.

QUESTÃO 05 _____

Leia os trechos abaixo, atentando para os conectivos em destaque:

- I. “Até que um dia, quando eu estava à porta de sua casa (...), apareceu sua mãe. ”
- II. “Mas este livro nunca saiu daqui de casa...”

Considerando o valor semântico-discursivo dos conectivos sublinhados no contexto narrativo, eles estabelecem, respectivamente, relações de:

- A. Causalidade e retificação discursiva.
- B. Conclusão lógica e adversidade circunstancial.
- C. Condição hipotética e contraste modal.
- D. Ruptura temporal do estado narrativo anterior e oposição argumentativa.

QUESTÃO 06

Clarice Lispector é um dos grandes nomes da literatura brasileira do século XX, conhecida por sua exploração profunda da subjetividade e da psicologia de seus personagens. O conto *Felicidade Clandestina* apresenta traços marcantes de sua escrita, como a atenção aos detalhes da vida interior e à percepção do mundo pela protagonista.

A obra *Felicidade Clandestina*, de Clarice Lispector, insere-se no contexto:

- A. Do Modernismo brasileiro – terceira geração, caracterizada pela prosa introspectiva e sondagem psicológica.
- B. Do Realismo naturalista do final do século XIX.
- C. Da ficção regionalista de 1930.
- D. Do experimentalismo pós-moderno da década de 1990.

Leia o texto abaixo e responda às questões de 7 à 10.

TEXTO II

A privacidade ou falta dela na era digital: da superexposição à proteção legal

Nada adianta o clamor pela proteção se nas redes sociais esses critérios passam despercebidos pelos administradores dos perfis.

Alfredo Lobo

Quem é o dono da sua privacidade? A resposta parece ser óbvia, mas nem tanto, principalmente, quando o detentor do direito é o primeiro a infringir as normas protetivas da privacidade e intimidade.

Conceitualmente, a intimidade pode ser descrita como direito personalíssimo que possui como característica básica a não exposição de elementos ou informações da vida íntima; direito psíquico da personalidade, segundo o qual toda pessoa pode resguardar aspectos intrínsecos do seu existir.

Já, de acordo com o Dicionário Houaiss da língua portuguesa, a intimidade é o ambiente onde se tem privacidade ou aquilo que é extremamente pessoal, que diz

respeito à vida íntima, aos atos, sentimentos ou pensamentos mais íntimos de alguém.

No entanto, a privacidade e intimidade parecem se esvaír de suas definições na era da informação e da comunicação, a partir da qual uma simples pesquisa no Google é capaz de revelar mais do que gostaríamos sobre qualquer pessoa, tornando-a suscetível, inclusive, a ataques injustificados, banalização de sua imagem, além de ter seus dados utilizados por fraudadores.

O direito à privacidade, no Brasil, é basilar. A Constituição Federal de 1988 já garante aos indivíduos a privacidade, considerada direito fundamental indisponível resguardado de pleno a qualquer indivíduo. Justamente por ser um direito fundamental não comporta renúncia perene, pois, em tese, é irrenunciável.

Em seu artigo 5º, inciso X, a Carta Magna tratou de proteger a privacidade assim assegurando: “são invioláveis a intimidade, a vida privada, a honra e a imagem das pessoas, assegurado o direito a indenização pelo dano material ou moral decorrente de sua violação”.

Apesar de parcela da doutrina moderna admitir que pode ser possível uma renúncia temporária, não me parece ser este o fator aplicado ao excesso de exposição gerado a partir de redes de sociais, nas quais a efêmera disponibilização de status alcança, cada dia mais, seguidores.

Assim, quando a exposição passa a ser em ambiente virtual, as pessoas detentoras de mesmo direito na vida offline parecem não considerar a quebra da privacidade, mesmo com reforçado amparo da legislação nacional. Note-se ainda o disposto no artigo 5º, inciso LX, da Constituição Federal, que determina que “a lei só poderá restringir a publicidade dos atos processuais, quando a defesa da intimidade ou o interesse social o exigirem”.

Em linhas gerais, a Constituição ratifica o interesse social através da publicidade dos atos, no entanto prevê a restrição de tal publicidade sempre que a defesa da intimidade e o interesse social o exigirem. O resguardo via segredo de justiça a dados relativos à intimidade é previsto no artigo 189 do Código de Processo Civil (CPC): “os atos processuais são públicos, todavia tramitam em segredo de justiça os processos em que constem dados protegidos pelo direito constitucional à intimidade”.

Mais recentemente, há ainda a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), que, apesar de sua natureza

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAJAZEIRAS
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS – EDITAL Nº 001/2025

distinta, está profundamente vinculada ao direito da privacidade. A Lei 13.709/2018 (LGPD) tem como seu escopo principal amparar a proteção dos dados pessoais, sejam eles os dados pessoais pura e simplesmente ou mesmo os dados pessoais sensíveis frente à inexorável necessidade de amparo contra abusos por parte de entes públicos ou privados. Desta forma, o direito à autodeterminação informativa garante que o titular tenha total controle sobre seus dados pessoais, podendo decidir se os mesmos poderão ser objeto de tratamento, bem como exigir a correção ou exclusão das informações de bancos de dados.

Mas, e quando quem desrespeita a LGPD é o próprio usuário?

Para esses casos, inclusive, a própria LGPD já prevê em seu artigo 43, inciso III que: “os agentes de tratamento só não serão responsabilizados quando provarem que o dano é decorrente de culpa exclusiva do titular dos dados ou de terceiros”.

Assim, exigir lei protetiva e respeito à privacidade e intimidade enquanto o carrossel fotográfico expõe a rotina, os gostos e a vida das pessoas é um enorme contrassenso.

Bom, comecemos por aquele reels em que um pai posta o filho pequeno cantando a música que toca na rádio do carro. O vídeo em poucos momentos atinge centenas ou milhares de pessoas, mas será que esse pai tomou os devidos cuidados para não expor, por exemplo, o uniforme da escola em que o filho estuda?

Outro caso concreto está, ao postar, uma foto do fim de semana com os amigos enquanto no registro aparece também a placa do seu carro. E mais recentemente, tão viral quanto a Covid-19, fotos de pessoas recém vacinadas exibindo orgulhosamente seus cartões comprobatórios do recebimento do imunizante.

O que muitos ainda não se atentaram, no entanto, é que todas essas imagens escancaram dados pessoais e podem trazer sensibilidades aos que tiverem a intimidade exposta, mesmo que por sua própria vontade.

Nome completo, nº do CPF, data da vacinação, lote do imunizante, unidade de saúde em que a vacina foi aplicada, data da segunda dose. Esses dados estão disponíveis na internet em inúmeros perfis de redes sociais. Considerados sensíveis, esses dados, em mão erradas, podem trazer transtornos. Além da possibilidade de falsificação do

cartão, os dados expostos podem ser utilizados para a aplicação dos mais variados golpes.

Da mesma forma, pela placa do carro, é possível consultar a regularidade do veículo em sites da internet com o objetivo de cometer delitos a partir dos dados publicados. E é claro que ainda há a questão de segurança, ao expor crianças com uniformes e suas rotinas nas redes sociais, o endereço da residência da família, local de trabalho, programação de viagens.

Há pouco tempo uma influenciadora digital publicou foto em seu perfil em rede social e, em virtude dela, foi vítima de um assalto. Na imagem, é possível ver no pulso da influenciadora um relógio de marca de luxo, que foi exatamente o item alvo do roubo. Segundo a própria vítima, o assaltante armado entrou procurando por ela e, mesmo em um ambiente repleto de outras pessoas, ela foi a única a ser roubada.

Em abordagem, que parece ter se tornado corriqueira, golpistas pedem transferência de dinheiro por aplicativos de mensagens do celular, utilizando, inclusive, a foto da vítima no perfil de identificação do número. Esse golpe vem ficando ainda mais sofisticado, já que os fraudadores conseguem identificar parentes e amigos pelo nome, utilizando referências familiares ou de determinados grupos de amizade. Todos conhecemos alguém que já passou por essa desagradável situação, não é mesmo?

Desta forma, nada adianta o clamor pela proteção e a exigência do controle sobre a decisão de como dar-se-á o tratamento dos dados pessoais, se nas redes sociais esses critérios parecem passar despercebidos pelos administradores dos perfis. Não estamos falando da política dos aplicativos que apresentam termos que poucos efetivamente leem antes de dar o check “Li e aceito”, mas sim dos próprios detentores desta proteção legal, perpassando conscientização do usuário frente a nova era digital.

Disponível em: <https://www.jota.info/opiniao-e-analise/artigos/dados-pessoais-a-privacidade-ou-falta-dela-na-era-digital>

QUESTÃO 07

No trecho:

“Nada adianta o clamor pela proteção se nas redes sociais esses critérios passam despercebidos...”

O emprego do presente do indicativo em “passam” produz efeito de:

- A. Generalização atemporal, conferindo valor gnômico ao enunciado.
- B. Indicação de ação futura com valor de certeza.
- C. Hipótese eventual dependente de condição implícita.
- D. Ação concluída no momento da enunciação.

QUESTÃO 08

No trecho:

“O direito à privacidade, no Brasil, é basilar. A Constituição Federal de 1988 já garante aos indivíduos a privacidade...”

Quanto à classificação e ao valor semântico:

- A. “direito” é adjetivo substantivado; “basilar” é substantivo comum.
- B. “direito” é substantivo concreto; “basilar” é advérbio de modo.
- C. “direito” é substantivo abstrato; “basilar” é adjetivo qualificativo de valor avaliativo.
- D. “direito” é substantivo coletivo; “basilar” é adjetivo relacional.

QUESTÃO 09

No trecho:

“Em vez de pelo menos um livrinho barato, ela nos entregava em mãos um cartão-postal da loja do pai.”

A palavra “cartão-postal” constitui exemplo de:

- A. Composição por aglutinação com alteração fonética.
- B. Composição por justaposição, mantendo a integridade fonológica dos radicais.
- C. Derivação imprópria por mudança de classe gramatical.
- D. Parassíntese nominal.

QUESTÃO 10

Observe o trecho:

“Eu nem notava as humilhações a que ela me submetia: continuava a implorar-lhe emprestados os livros que ela não lia.”

Na reescrita:

“Ela se submetia às humilhações.”

O pronome “se” exerce função de:

- A. Parte integrante de verbo pronominal, sem função sintática autônoma.
- B. Partícula apassivadora, transformando o verbo em voz passiva sintética.
- C. Índice de indeterminação do sujeito.
- D. Pronome reflexivo com função de objeto direto.

INFORMÁTICA

QUESTÃO 11

Um sistema operacional moderno precisa gerenciar eficientemente múltiplos processos, memória e acesso a arquivos, garantindo desempenho e isolamento entre aplicações. Nesse contexto, analise os itens a seguir:

- I. O escalonamento de processos é responsável por definir a ordem de execução dos processos na CPU, podendo impactar diretamente o desempenho e a responsividade do sistema.
- II. A memória virtual permite que o sistema operacional utilize parte do disco rígido como extensão da memória RAM, possibilitando a execução de programas que excedem a capacidade física disponível.
- III. O sistema de arquivos é responsável exclusivamente pelo armazenamento físico dos dados no disco, não estando relacionado a permissões ou organização lógica.
- IV. A interface do sistema operacional limita-se à interface gráfica (GUI), sendo a linha de comando (CLI) um recurso externo e independente do sistema operacional.

Assinale a opção CORRETA:

- A. Apenas I e II estão corretas.
- B. Apenas I, II e III estão corretas.
- C. Apenas II, III e IV estão corretas.
- D. Apenas I, III e IV estão corretas.

QUESTÃO 12

Em relação aos periféricos de um computador, assinale a opção CORRETA:

- A. O scanner é classificado como dispositivo de saída, pois converte informações digitais em imagens físicas.
- B. O monitor e a impressora são dispositivos de entrada e saída, pois permitem interação bidirecional com o usuário.
- C. O teclado e o mouse são dispositivos de entrada, pois permitem a inserção de dados no sistema computacional.
- D. Os dispositivos de armazenamento externo, como pendrives e HDs externos, são exclusivamente dispositivos de saída, pois apenas fornecem dados ao computador.

QUESTÃO 13

No contexto das redes de computadores, as tecnologias Ethernet e Wi-Fi apresentam diferenças estruturais e operacionais relevantes. Sobre essas tecnologias, analise as afirmativas a seguir:

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAJAZEIRAS
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS – EDITAL Nº 001/2025

- I. Redes Ethernet tendem a apresentar maior estabilidade e menor interferência eletromagnética em comparação às redes Wi-Fi, especialmente em ambientes com alta densidade de dispositivos.
- II. Redes Wi-Fi utilizam meios de transmissão não guiados, estando mais suscetíveis a interferências, obstáculos físicos e variações de sinal.
- III. Redes Ethernet modernas operam exclusivamente em half-duplex, o que pode gerar colisões frequentes durante a transmissão de dados.
- IV. Redes Wi-Fi oferecem maior mobilidade ao usuário, porém, em geral, apresentam maior latência e menor confiabilidade quando comparadas às redes cabeadas.

Assinale a opção CORRETA:

- A. Apenas I, II e III estão corretas.
- B. Apenas I, II e IV estão corretas.
- C. Apenas II e III estão corretas.
- D. Apenas I, III e IV estão corretas.

QUESTÃO 14

Sobre o uso corporativo de ferramentas de videoconferência, como o Zoom e o Microsoft Teams, analise os itens a seguir:

- I. O agendamento de reuniões pode ser integrado a calendários corporativos, permitindo envio automático de convites aos participantes.
- II. O recurso de compartilhamento de tela permite que o apresentador exiba sua área de trabalho ou aplicativos específicos aos demais participantes da reunião.
- III. A gravação de reuniões é sempre realizada exclusivamente no dispositivo local do organizador, não sendo possível armazenamento em nuvem.
- IV. O controle de permissões durante a reunião permite ao organizador restringir ações como compartilhamento de tela e ativação de microfones pelos participantes.

Assinale a opção CORRETA:

- A. Apenas II e III estão corretas.
- B. Apenas I, III e IV estão corretas.
- C. Apenas I, II e III estão corretas.
- D. Apenas I, II e IV estão corretas.

QUESTÃO 15

Um usuário teve seus arquivos criptografados após clicar em um link suspeito recebido por e-mail. Ao buscar formas de evitar esse tipo de situação no futuro, ele recebeu algumas orientações relacionadas à segurança da informação.

Com base nessas práticas preventivas, assinale a opção CORRETA:

- A. A realização de backups regulares elimina completamente a necessidade de atualização de softwares, uma vez que os dados poderão ser restaurados em caso de ataque.
- B. A manutenção de cópias de segurança (backups) impede totalmente a ocorrência de ataques cibernéticos no sistema.
- C. Clicar em links desconhecidos é seguro desde que o dispositivo possua antivírus instalado e atualizado.
- D. A atualização de softwares é uma medida importante de segurança, pois corrige vulnerabilidades que podem ser exploradas por atacantes.

QUESTÃO 16

À luz da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais, os princípios que orientam o tratamento de dados pessoais visam assegurar a proteção dos direitos fundamentais de liberdade e privacidade.

Considerando os princípios da finalidade, adequação, necessidade e livre acesso, assinale a opção CORRETA:

- A. O princípio da necessidade autoriza a coleta irrestrita de dados pessoais, desde que haja consentimento do titular.
- B. O princípio da finalidade determina que os dados pessoais podem ser utilizados para qualquer propósito, desde que posteriormente informado ao titular.
- C. O princípio da adequação dispensa a compatibilidade entre a finalidade informada e o tratamento efetivamente realizado, desde que haja interesse da organização.
- D. O princípio do livre acesso garante ao titular a consulta facilitada e gratuita sobre a forma e a duração do tratamento de seus dados pessoais.

QUESTÃO 17

Analise as afirmativas a seguir sobre tipos de licenciamento de software e marque V para VERDADEIRO e F para FALSO:

- () Softwares do tipo freeware são distribuídos gratuitamente, porém não necessariamente possuem código-fonte aberto.
- () Softwares do tipo shareware são disponibilizados gratuitamente por tempo limitado ou com funcionalidades restritas, incentivando a compra da versão completa.
- () Softwares comerciais são sempre gratuitos para uso pessoal, sendo cobrados apenas em ambientes corporativos.
- () Softwares freeware permitem, obrigatoriamente, a modificação do código-fonte por qualquer usuário.

Assinale a sequência CORRETA:

- A. F – V – V – F.
- B. V – V – F – F.
- C. F – V – F – F.
- D. V – F – V – F.

QUESTÃO 18

A segurança da informação, técnicas de criptografia são amplamente utilizadas para proteger dados em trânsito e em repouso.

Considerando criptografia simétrica e assimétrica, analise os itens a seguir:

- I. A criptografia assimétrica é, em geral, mais rápida e eficiente que a criptografia simétrica, sendo preferida para grandes volumes de dados.
- II. A criptografia assimétrica utiliza um par de chaves (pública e privada), sendo possível utilizar a chave pública para criptografar uma mensagem que apenas a chave privada correspondente poderá descriptografar.
- III. A criptografia simétrica utiliza uma única chave compartilhada entre emissor e receptor, o que pode representar um desafio quanto à segurança na distribuição dessa chave.
- IV. Em sistemas modernos de comunicação segura, é comum a utilização combinada de criptografia assimétrica e simétrica, aproveitando as vantagens de ambas.

Assinale a opção CORRETA:

- A. Apenas I, II e IV estão corretas.
- B. Apenas I e II estão corretas.
- C. Apenas II, III e IV estão corretas.
- D. Apenas I, III e IV estão corretas.

QUESTÃO 19

Os sistemas computacionais modernos são compostos por diferentes tipos de softwares, cada um com funções específicas, como controle de hardware, execução de tarefas do usuário e suporte ao funcionamento do sistema.

Considerando essa classificação, assinale a opção CORRETA:

- A. Drivers são softwares utilizados exclusivamente para edição de textos e navegação na internet.
- B. Softwares utilitários têm como função principal o gerenciamento direto do hardware do computador.
- C. Sistemas operacionais gerenciam os recursos do hardware e permitem a execução de aplicativos.
- D. Softwares aplicativos são responsáveis pela comunicação entre o sistema operacional e os dispositivos físicos.

QUESTÃO 20

Os computadores modernos são compostos por diversos componentes internos que atuam de forma integrada para garantir o processamento, armazenamento e fornecimento de energia ao sistema. O correto funcionamento depende da interação entre processador, memórias, dispositivos de armazenamento e demais elementos estruturais.

Considerando esses componentes, assinale a opção CORRETA:

- A. A memória RAM é não volátil e responsável por armazenar permanentemente os dados do sistema, mesmo após o desligamento do computador.
- B. A placa-mãe é responsável por interligar os componentes do computador, permitindo a comunicação entre CPU, memória e dispositivos de armazenamento.
- C. O SSD utiliza partes mecânicas para leitura e gravação de dados, o que o torna mais lento que o HD.
- D. A memória cache é uma memória de baixa velocidade e grande capacidade, utilizada para armazenamento secundário de dados.

CONHECIMENTOS GERAIS

QUESTÃO 21

Áreas urbanizadas são áreas com significativa densidade de edificações e vias, incluindo áreas livres de construções e infraestrutura. No município de Cajazeiras, segundo informações do IBGE, em 2019, a área urbanizada foi de

- A. 13,61 km²
- B. 14,30 km²
- C. 16,98 km²
- D. 17,40 km²

QUESTÃO 22

A respeito da história do município de Cajazeiras, analise os itens a seguir:

- I. Desmembrado do município de Sousa em 1863, o nome “Cajazeiras” faz referência a uma fazenda fundada no século XVIII por Francisco Gomes Brito, onde existiam várias cajazeiras.
- II. Padre Inácio de Sousa Rolim, fundador do colégio de salesianos foi quem sugeriu o nome Cajazeiras. Em 1829, o padre Rolim funda a “Escolinha de Serraria”, que tem ligação direta com a fundação de Cajazeiras. Essa pequena escola começou a crescer a partir de 1833, atraindo estudantes do local e de outras regiões.
- III. Em 1843, o padre Rolim muda-se para seu sítio de origem, onde ainda residiam seus pais, e funda um

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAJAZEIRAS
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS – EDITAL Nº 001/2025

colégio de salesianos (hoje Colégio Nossa Senhora de Lourdes), que também atraiu vários estudantes e até mesmo personalidades, entre elas o Padre Cícero (vindo de Juazeiro do Norte, Ceará). Além dele, outras personalidades também estudaram lá e passam a residir nas imediações do colégio, sendo, por isso, o motivo pelo qual Cajazeiras é referida como “a terra que ensinou a Paraíba a ler”.

Está (ão) CORRETA (S):

- A. I, III, apenas.
- B. II, apenas.
- C. II, III, apenas.
- D. I, II, III

QUESTÃO 23

A respeito dos limites do território do município de Cajazeiras, assinale:

- 1. A Norte
- 2. A Nordeste
- 3. A Leste
- 4. A Sul
- 5. A Oeste
- 6. A Noroeste

- () Nazarezinho.
- () Bom Jesus.
- () Santa Helena.
- () São José de Piranhas.
- () Cachoeira dos Índios.
- () São João do Rio do Peixe.

Assinale a sequência CORRETA:

- A. 4 – 2 – 6 – 5 – 1 – 3
- B. 3 – 6 – 1 – 4 – 5 – 2
- C. 2 – 1 – 3 – 6 – 5 – 4
- D. 5 – 6 – 4 – 2 – 3 – 1

QUESTÃO 24

A respeito da natureza jurídica do Distrito Federal (DF), em relação aos outros estados, analise os itens a seguir:

- I. O Distrito Federal (DF), na nova feição constitucional, é uma unidade da Federação, conquanto sofra algumas restrições que lhe não fere absolutamente as características de Estado e de Município, desenhadas pela Carta.
- II. O Distrito Federal é um Estado e também um Município. Daí a natureza singular. É a sede da Capital Federal. Brasília é a Capital do Brasil.
- III. O Distrito Federal, vedada sua divisão em Municípios, reger-se-á por lei orgânica, votada em dois turnos com interstício mínimo de dez dias, e aprovada por dois terços da Câmara Legislativa, que

a promulgará, atendidos os princípios estabelecidos nesta Constituição.

- IV. A Lei Orgânica do Distrito Federal dita que este, no pleno exercício de sua autonomia política, administrativa e financeira, reger-se-á por esse diploma e Brasília é a Capital da República Federativa do Brasil, a sede do Governo do Distrito Federal.

Estão CORRETAS:

- A. II, III, IV, apenas.
- B. I, II, III, apenas.
- C. I, II, IV, apenas.
- D. I, II, III, IV

QUESTÃO 25

O mercado de trabalho brasileiro encerrou 2025 com a menor taxa de desemprego desde 2012, segundo o mais recente levantamento do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Entre os setores responsáveis pelo avanço das contratações, estão:

- I. Comércio.
- II. Serviços
- III. Administração pública.
- IV. Construção cível.

Estão CORRETAS:

- A. I, II, III, apenas.
- B. II, III, apenas.
- C. II, III, IV, apenas.
- D. I, II, III, IV.

QUESTÃO 26

Analise o texto a seguir:

Publicou o livro ‘Brasil Sertanejo’ em 1948 e, cinco anos depois, atuou como consultor do linguajar nortista e compositor no filme ‘O Cangaceiro’, de Lima Barreto (1953) e, ainda sobre a música ‘Mulher Rendeira’ (motivo atribuído a Virgulino Ferreira, o Lampião), ficou mundialmente conhecida após ser incluída no referido filme. Entre suas mais de cem composições, a segunda mais famosa é “Sodade Meu Bem, Sodade” (1953), regravada por vários intérpretes, como Nana Caymmi, Pena Branca e Xavantinho, Socorro Lira, Marcus Lucenna, Xangai e Maria Bethânia.

O texto faz referência a(o) escritor (a) brasileiro (a):

- A. Jorge Amado.
- B. Carolina Maria de Jesus.
- C. Alfredo Ricardo do Nascimento.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAJAZEIRAS
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS – EDITAL Nº 001/2025

D. Cecília Meireles.

QUESTÃO 27

Assinale a sequência CORRETA a respeito o maior e o menor país do mundo em ocupação populacional:

	PAÍS MAIOR	REGIÃO	PAÍS MENOR	REGIÃO
A.	Estados Unidos	América Setentrional	Mônaco	Europa
B.	China	Ásia	Nauru	Oceania
C.	Indonésia	Ásia	Dominica	América Latina
D.	Índia	Ásia	Santa Fé	Europa

QUESTÃO 28

Os instrumentos da política monetária são os mecanismos utilizados pelo Banco Central para controlar a quantidade de dinheiro em circulação, influenciar o crédito e manter a inflação dentro da meta. No Brasil, esses instrumentos afetam diretamente os juros, o consumo, os investimentos e o ritmo da economia.

A respeito da política monetária, assinale:

1. Operações de mercado aberto.
2. Taxa Selic
3. Cambio
4. Depósito Compulsório

- () É o principal instrumento da política monetária brasileira. Ela serve como referência para todas as demais taxas da economia, como empréstimos, financiamentos e aplicações financeiras.
- () Ocorrem quando o Banco Central compra ou vende títulos públicos no mercado. O objetivo é ajustar a liquidez do sistema financeiro, ou seja, a quantidade de dinheiro disponível na economia.
- () É a parcela dos recursos que os bancos são obrigados a manter depositada no Banco Central. Esse mecanismo limita ou amplia a capacidade das instituições
- () É uma operação financeira que consiste em vender, trocar ou comprar valores em moedas de outros países ou papéis que representem moedas de outros países.

Assinale a sequência CORRETA:

- A. 4 – 3 – 2 – 1
- B. 1 – 2 – 3 – 4
- C. 2 – 1 – 4 – 3
- D. 3 – 2 – 1 – 4

QUESTÃO 29

O Código Florestal estabelece dois tipos de áreas: a Reserva Legal e a Área de Preservação Permanente (APP).

A respeito dessas áreas julgue os itens a seguir:

- I. A Reserva Legal é a parcela de cada propriedade ou posse rural que deve ser preservada, por abrigar parcela representativa do ambiente natural da região onde está inserida e, por isso, necessária à manutenção da biodiversidade local.
- II. Na Reserva Legal a exploração pelo manejo florestal sustentável se dá nos limites estabelecidos em lei para o bioma em que está a propriedade.
- III. As Áreas de Preservação Permanente têm a função de preservar locais frágeis como beiras de rios, topos de morros e encostas, que não podem ser desmatados para não causar erosões e deslizamentos, além de proteger nascentes, fauna, flora e biodiversidade destas áreas.
- IV. As Áreas de Preservação Permanente são áreas naturais intocáveis, com rígidos limites, onde não é permitido construir, cultivar ou explorar economicamente.

Estão CORRETOS:

- A. I, II, III, IV.
- B. II, III, IV, apenas.
- C. I, II, III, apenas.
- D. I, III, apenas.

QUESTÃO 30

De acordo com o Art. 8º da Lei de Crimes Ambientais, as penas restritivas de direito são, entre outra, EXCETO:

- A. Prestação de serviços à comunidade.
- B. Interdição temporária de direitos.
- C. Multa.
- D. Recolhimento domiciliar.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÃO 31

De acordo com o Art. 11 da Lei nº 9.394/96 - LDB, os Municípios incumbir-se-ão de:

Assinale a opção CORRETA:

- A. Autorizar, reconhecer, credenciar, supervisionar e avaliar, respectivamente, os cursos das instituições de educação superior e os estabelecimentos do seu sistema de ensino.
- B. Assumir o transporte escolar dos alunos da rede municipal, permitindo aos respectivos professores,

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAJAZEIRAS
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS – EDITAL Nº 001/2025

em trechos autorizados, o uso de assentos vagos nos veículos.

- C. Assegurar o ensino fundamental e oferecer, com prioridade, o ensino médio a todos que o demandarem, respeitado o disposto no art. 38 desta Lei.
- D. Elaborar e executar políticas e planos educacionais, em consonância com as diretrizes e planos nacionais de educação, integrando e coordenando as suas ações e as dos Municípios.

QUESTÃO 32

A respeito do Art. 26 da Lei nº 9.394/96 – LDB, analise as opções e assinale a INCORRETA:

- A. A educação digital, com foco no letramento digital e no ensino de computação, programação, robótica e outras competências digitais, será componente curricular do ensino fundamental e do ensino médio.
- B. A exibição de filmes de produção nacional constituirá componente curricular complementar integrado à proposta pedagógica da escola, sendo a sua exibição obrigatória por, no mínimo, 2 (duas) horas mensais.
- C. A inclusão de novos componentes curriculares de caráter obrigatório na Base Nacional Comum Curricular dependerá de aprovação dos Conselhos Estaduais de Educação e de homologação pelo Governador de cada Estado.
- D. Os currículos a que se refere o *caput* devem abranger, obrigatoriamente, o estudo da língua portuguesa e da matemática, o conhecimento do mundo físico e natural e da realidade social e política, especialmente do Brasil.

QUESTÃO 33

Se acordo com o Art. 5º da Lei nº 9.795/99 – (Institui a Política Nacional de Educação Ambiental), *são objetivos fundamentais da educação ambiental*, entre outros, EXCETO:

- A. A abordagem articulada das questões ambientais locais, regionais, nacionais e globais.
- B. O desenvolvimento de uma compreensão integrada do meio ambiente em suas múltiplas e complexas relações, envolvendo aspectos ecológicos, psicológicos, legais, políticos, sociais, econômicos, científicos, culturais e éticos.
- C. O estímulo e o fortalecimento de uma consciência crítica sobre a problemática ambiental e social.
- D. O fortalecimento da cidadania, autodeterminação dos povos e solidariedade como fundamentos para o futuro da humanidade.

QUESTÃO 34

O IDEB é calculado com base no aprendizado dos alunos em português e matemática (Saeb) e no fluxo escolar (taxa de aprovação).

Na Rede Municipal de Cajazeiras, os Resultado do IDEB -2023, nos Anos Inicias e Finais do Ensino Fundamental, respectivamente, foram:

- A. 5,8 - 4,5
- B. 5,7 – 4,8
- C. 5,9 - 4,9
- D. 5,1 - 4,3

<https://qedu.org.br/municipio/2503704-cajazeiras/ideb>

QUESTÃO 35

A avaliação diagnóstica constitui-se num momento dialético do processo de avançar no desenvolvimento da ação, do crescimento para a autonomia, do crescimento para a competência. Isso não significa, de forma alguma, menos rigor na sua prática. Ao contrário, ela deve ter o máximo de rigor possível, técnico e científico, no seu encaminhamento. Nesse sentido, o professor deverá:

- I. Coletar, analisar e sintetizar, da forma mais objetiva possível, as manifestações dos alunos, produzindo uma configuração do efetivamente aprendido.
- II. Atribuir uma qualidade a essa configuração da aprendizagem, a partir de um padrão (nível de expectativa) preestabelecido e admitido como válido, dos conteúdos que estejam sendo trabalhados.
- III. Reorganizar o processo de aprendizagem, caso sua qualidade não corresponda ao padrão estabelecido e o conteúdo seja essencial para a formação do aluno.
- IV. Encaminhar o aluno aos próximos passos da aprendizagem quando os resultados correspondem ao padrão estabelecido, reconhecendo que o objetivo da avaliação da aprendizagem não será a aprovação ou reprovação, e sim, o redirecionamento das ações do processo.

Estão CORRETAS:

- A. I, III, apenas.
- B. II, III, apenas.
- C. I, II, III, apenas.
- D. I, II, III, IV.

Leia o texto abaixo e responda às questões de 36 a 40.

TEXTO I

Restos de Carnaval

Clarice Lispector

Não, não deste último carnaval. Mas não sei por que este me transportou para a minha infância e para as quartas-feiras de cinzas nas ruas mortas onde esvoaçavam despojos de serpentina e confete. Uma ou outra beata com um véu cobrindo a cabeça ia à igreja, atravessando a rua

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAJAZEIRAS
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS – EDITAL Nº 001/2025

tão extremamente vazia que se segue ao carnaval. Até que viesse o outro ano.

E quando a festa ia se aproximando, como explicar a agitação íntima que me tomava? Como se enfim o mundo se abrisse de botão que era em grande rosa escarlate. Como se as ruas e praças do Recife enfim explicassem para que tinham sido feitas. Como se vozes humanas enfim cantassem a capacidade de prazer que era secreta em mim. Carnaval era meu, meu.

No entanto, na realidade, eu dele pouco participava. Nunca tinha ido a um baile infantil, nunca me haviam fantasiado. Em compensação deixavam-me ficar até umas 11 horas da noite à porta do pé de escada do sobrado onde morávamos, olhando ávida os outros se divertirem. Duas coisas preciosas eu ganhava então e economizava-as com avareza para durarem os três dias: um lança-perfume e um saco de confete. Ah, está se tornando difícil escrever. Porque sinto como ficarei de coração escuro ao constatar que, mesmo me agregando tão pouco à alegria, eu era de tal modo sedenta que um quase nada já me tornava uma menina feliz.

E as máscaras? Eu tinha medo, mas era um medo vital e necessário porque vinha de encontro à minha mais profunda suspeita de que o rosto humano também fosse uma espécie de máscara. À porta do meu pé de escada, se um mascarado falava comigo, eu de súbito entrava no contato indispensável com o meu mundo interior, que não era feito só de duendes e príncipes encantados, mas de pessoas com o seu mistério. Até meu susto com os mascarados, pois, era essencial para mim.

Não me fantasiavam: no meio das preocupações com minha mãe doente, ninguém em casa tinha cabeça para carnaval de criança. Mas eu pedia a uma de minhas irmãs para enrolar aqueles meus cabelos lisos que me causavam tanto desgosto e tinha então a vaidade de possuir cabelos frisados pelo menos durante três dias por ano. Nesses três dias, ainda, minha irmã acedia ao meu sonho intenso de ser uma moça – eu mal podia esperar pela saída de uma infância vulnerável – e pintava minha boca de batom bem forte, passando também ruge nas minhas faces. Então eu me sentia bonita e feminina, eu escapava da meninice.

Mas houve um carnaval diferente dos outros. Tão milagroso que eu não conseguia acreditar que tanto me fosse dado, eu, que já aprendera a pedir pouco. É que a mãe de uma amiga minha resolvera fantasiar a filha e o nome da fantasia era no figurino Rosa. Para isso comprara

folhas e folhas de papel crepom cor-de-rosa, com as quais, suponho, pretendia imitar as pétalas de uma flor. Boquiaberta, eu assistia pouco a pouco à fantasia tomando forma e se criando. Embora de pétalas o papel crepom nem de longe lembrasse, eu pensava seriamente que era uma das fantasias mais belas que jamais vira.

Foi quando aconteceu, por simples acaso, o inesperado: sobrou papel crepom, e muito. E a mãe de minha amiga – talvez atendendo a meu apelo mudo, ao meu mudo desespero de inveja, ou talvez por pura bondade, já que sobrara papel – resolveu fazer para mim também uma fantasia de rosa com o que restara de material. Naquele carnaval, pois, pela primeira vez na vida eu teria o que sempre quisera: ia ser outra que não eu mesma.

Até os preparativos já me deixavam tonta de felicidade. Nunca me sentira tão ocupada: minuciosamente, minha amiga e eu calculávamos tudo, embaixo da fantasia usaríamos combinação, pois se chovesse e a fantasia se derretesse pelo menos estaríamos de algum modo vestidas – à idéia de uma chuva que de repente nos deixasse, nos nossos pudores femininos de oito anos, de combinação na rua, morríamos previamente de vergonha – mas ah! Deus nos ajudaria! não choveria! Quanto ao fato de minha fantasia só existir por causa das sobras de outra, engoli com alguma dor meu orgulho, que sempre fora feroz, e aceitei humilde o que o destino me dava de esmola.

Mas por que exatamente aquele carnaval, o único de fantasia, teve de ser tão melancólico? De manhã cedo no domingo eu já estava de cabelos enrolados para que até de tarde o frisado pegasse bem. Mas os minutos não passavam, de tanta ansiedade. Enfim, enfim! Chegaram três horas da tarde: com cuidado para não rasgar o papel, eu me vesti de rosa.

Muitas coisas que me aconteceram tão piores que estas, eu já perdoei. No entanto essa não posso sequer entender agora: o jogo de dados de um destino é irracional? É impiedoso. Quando eu estava vestida de papel crepom todo armado, ainda com os cabelos enrolados e ainda sem batom e ruge – minha mãe de súbito piorou muito de saúde, um alvoroço repentino se criou em casa e mandaram-me comprar depressa um remédio na farmácia. Fui correndo vestida de rosa – mas o rosto ainda nu não tinha a máscara de moça que cobriria minha tão exposta vida infantil – fui correndo, correndo, perplexa, atônita, entre serpentinas, confetes e gritos de carnaval. A alegria dos outros me espantava.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAJAZEIRAS
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS – EDITAL Nº 001/2025

Quando horas depois a atmosfera em casa acalmou-se, minha irmã me penteou e pintou-me. Mas alguma coisa tinha morrido em mim. E, como nas histórias que eu havia lido sobre fadas que encantavam e desencantavam pessoas, eu fora desencantada; não era mais uma rosa, era de novo uma simples menina. Desci até a rua e ali de pé eu não era uma flor, era um palhaço pensativo de lábios encarnados. Na minha fome de sentir êxtase, às vezes começava a ficar alegre mas com remorso lembrava-me do estado grave de minha mãe e de novo eu morria.

Só horas depois é que veio a salvação. E se depressa agarrei-me a ela é porque tanto precisava me salvar. Um menino de uns 12 anos, o que para mim significava um rapaz, esse menino muito bonito parou diante de mim e, numa mistura de carinho, grossura, brincadeira e sensualidade, cobriu meus cabelos, já lisos, de confete: por um instante ficamos nos defrontando, sorrindo, sem falar. E eu então, mulherzinha de 8 anos, considerei pelo resto da noite que enfim alguém me havia reconhecido: eu era, sim, uma rosa.

Disponível em: <https://cronicabrasileira.org.br/cronicas/5892/restos-de-carnaval>

QUESTÃO 36 _____

No trecho:

"E se depressa agarrei-me a ela é porque tanto precisava me salvar. Um menino de uns 12 anos, o que para mim significava um rapaz, esse menino muito bonito parou diante de mim e, numa mistura de carinho, grossura, brincadeira e sensualidade, cobriu meus cabelos, já lisos, de confete"

A função comunicativa desse trecho, considerando a perspectiva de Bakhtin (1992) sobre a linguagem literária como interação entre enunciador e receptor, é:

- A. Relatar acontecimentos de forma objetiva, sem envolvimento do leitor.
- B. Descrever ações de personagens com foco apenas na narrativa factual.
- C. Criar empatia e envolver o leitor na experiência afetiva da personagem.
- D. Apresentar uma crítica social implícita sobre festas infantis.

QUESTÃO 37 _____

Considerando o texto de *Clarice Lispector*, é CORRETO afirmar que o registro predominante apresenta:

- A. Linguagem exclusivamente coloquial, próxima da oralidade e do diálogo cotidiano.
- B. Linguagem técnica e científica, com vocabulário restrito a termos especializados.
- C. Linguagem jornalística e informativa, com ênfase em fatos e acontecimentos.
- D. Predomínio de linguagem literária, com elementos poéticos e leves traços de oralidade

QUESTÃO 38 _____

No 1º parágrafo do texto, observe o trecho:

"Não, não deste último carnaval. Mas não sei por que este me transportou para a minha infância e para as quartas-feiras de cinzas nas ruas mortas onde esvoaçavam despojos de serpentina e confete."

Nesse período, a oração destacada exerce a função de:

- A. Oração coordenada adversativa.
- B. Oração subordinada causal.
- C. Oração coordenada conclusiva.
- D. Oração subordinada condicional.

QUESTÃO 39 _____

"Um menino de uns 12 anos, o que para mim significava um rapaz, esse menino muito bonito parou diante de mim" (último parágrafo), as palavras destacadas pertencem, RESPECTIVAMENTE, às classes de:

- A. Substantivo – pronome – verbo
- B. Substantivo – artigo – adjetivo
- C. Substantivo – adjetivo – advérbio
- D. Pronome – adjetivo – verbo

QUESTÃO 40 _____

Releia o trecho:

"Em compensação deixavam-me ficar até umas 11 horas da noite à porta do pé de escada do sobrado onde morávamos, olhando ávida os outros se divertirem." (3º parágrafo)

No trecho acima, o pronome destacado exerce a função de:

- A. Pronome possessivo.
- B. Pronome oblíquo.
- C. Pronome demonstrativo.
- D. Pronome pessoal.

Leia o texto a seguir e responda às questões 41 a 45.

TEXTO II

Poética

Manuel Bandeira

Estou farto do lirismo comedido
Do lirismo bem comportado
Do lirismo funcionário público com livro de ponto expediente
protocolo e manifestações de apreço ao sr. diretor.
Estou farto do lirismo que para e vai averiguar no dicionário
o cunho vernáculo de um vocábulo.
Abaixo os puristas
Todas as palavras sobretudo os barbarismos universais
Todas as construções sobretudo as sintaxes de exceção
Todos os ritmos sobretudo os inumeráveis
Estou farto do lirismo namorador
Político
Raquítico
Sifilítico
De todo lirismo que capitula ao que quer que seja
fora de si mesmo
De resto não é lirismo
Será contabilidade tabela de co-senos secretário do amante
exemplar com cem modelos de cartas e as diferentes maneiras de agradecer às mulheres, etc
Quero antes o lirismo dos loucos
O lirismo dos bêbedos
O lirismo difícil e pungente dos bêbedos
O lirismo dos clowns de Shakespeare

— Não quero mais saber do lirismo que não é libertação.

Disponível em: <https://www.revistabula.com/564-os-10-melhores-poemas-de-manuel-bandeira/>

QUESTÃO 41

No poema *Poética*, de Manuel Bandeira, a escolha vocabular e a disposição dos versos revelam uma preocupação que vai além da mera comunicação de ideias. Nesse contexto, a linguagem adquire uma função predominante que, segundo Roman Jakobson, está relacionada a:

A. À função referencial, pois descreve fatos concretos sobre a literatura e o lirismo.

- B. À função conativa, uma vez que busca convencer o leitor sobre o tipo de lirismo adequado.
C. À função poética, já que o foco está na organização expressiva da linguagem e nos recursos estilísticos.
D. À função fática, pois o poema busca manter o canal de comunicação aberto entre autor e leitor.

QUESTÃO 42

No poema *Poética*, de Manuel Bandeira, a repetição de expressões como “Do lirismo...” ao longo de diferentes versos funciona como recurso que organiza e conecta as ideias do poema.

Considerando os mecanismos de coesão e os fatores de coerência textual, é correto afirmar que essa repetição:

- A. Desempenha papel de reiteração lexical, reforçando a continuidade temática.
B. Atua como recurso de coesão referencial, substituindo termos anteriormente enunciados.
C. Caracteriza-se como elemento de coerência pragmática, garantindo relações lógicas entre sujeitos.
D. Exemplifica a coesão sequencial, estabelecendo ordem cronológica dos versos.

QUESTÃO 43

No poema *Poética*, Manuel Bandeira manifesta seu descontentamento com o lirismo tradicional e valoriza a liberdade expressiva e a subjetividade, características centrais de um importante movimento literário brasileiro.

A qual geração literária Manuel Bandeira pertence?

- A. Romântica.
B. Modernista.
C. Parnasianista.
D. Simbolista.

QUESTÃO 44

No poema *Poética*, Manuel Bandeira expressa sua busca por um lirismo livre, intenso e autêntico:

"Estou farto do lirismo comedido
Do lirismo bem comportado
Do lirismo funcionário público com livro de ponto..."

Nesse contexto, a crítica e a reflexão sobre diferentes formas de lirismo simbolizam uma dimensão do ser humano relacionada à escrita e à linguagem.

Assinale a opção que melhor interpreta essa potencialidade humana no poema:

- A. A escrita como registro mecânico de normas poéticas rígidas.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAJAZEIRAS
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS – EDITAL Nº 001/2025

- B. O ato de escrever como expressão da experiência humana, registrando subjetividades e emoções.
- C. A linguagem como instrumento de obediência a padrões externos, sem espaço para invenção.
- D. A escrita como meio de transmitir informações concretas, sem exploração poética.

QUESTÃO 45

Manuel Bandeira (1886–1968) é um dos grandes nomes da poesia brasileira, reconhecido pelo lirismo moderno, linguagem coloquial e crítica sutil à tradição poética rígida.

Considerando sua produção literária e o lugar de Bandeira na história da literatura, assinale a opção CORRETA:

- A. Sua obra se caracteriza pelo humor e pela sátira social, situando-se na tradição das crônicas modernas.
- B. Seus poemas privilegiam o lirismo subjetivo e experimental, seguindo a escola parnasiana do século XIX.
- C. Seus textos se aproximam da norma culta e formal, sem explorar a musicalidade ou recursos expressivos modernos.
- D. Sua escrita é marcada pelo Modernismo brasileiro, com liberdade formal, linguagem coloquial e inovação poética.

QUESTÃO 46

Sobre os gêneros do discurso, e com base nos estudos de Bakhtin (1992) e Marcuschi (2008), é correto o que se afirma em:

- A. Todos os gêneros do discurso possuem estrutura rígida e idêntica, independentemente do contexto social.
- B. Cada gênero apresenta organização própria, temas recorrentes e finalidade comunicativa, adaptando-se à situação de uso.
- C. A estrutura dos gêneros é definida apenas pelo tamanho do texto e pela complexidade das frases.
- D. Os gêneros existem exclusivamente como formas estéticas, sem relação com a interação social.

QUESTÃO 47

Considerando reflexões de Bagno (2007) e Faraco (2011) sobre o ensino da Língua Portuguesa, analise o seguinte: o professor, ao mediar práticas linguísticas em sala de aula, deve articular dimensões normativas e contextuais, contemplando a diversidade dos registros sociais e linguísticos presentes nos estudantes.

Nessa perspectiva, é CORRETO afirmar que:

- A. O foco do ensino deve restringir-se à aplicação formal da norma culta, sem considerar as variações linguísticas ou os contextos comunicativos.
- B. O trabalho docente deve se concentrar exclusivamente na gramática normativa, desconsiderando práticas reais de comunicação e usos sociais da língua.
- C. O ensino da língua deve valorizar a norma culta e simultaneamente incluir a variação linguística e a adequação pragmática em diferentes situações comunicativas.
- D. É recomendável priorizar apenas os registros coloquiais, negligenciando a normatividade e as convenções gramaticais.

QUESTÃO 48

Com base nos estudos de Marcuschi (2008) e Yule (2010), a linguagem humana articula múltiplas dimensões, permitindo ao falante não apenas codificar e decodificar signos linguísticos, mas também garantir coerência textual e adequação pragmática em situações comunicativas diversificadas.

De acordo com essas perspectivas, é correto associar cada dimensão da linguagem à sua função predominante:

- A. Semântica: estudo do significado das unidades linguísticas; Gramatical: organização estrutural das orações; Pragmática: adequação da linguagem à situação comunicativa e à intenção do falante.
- B. Semântica: análise da ortografia; Gramatical: aplicação normativa da pontuação; Pragmática: efeito estético ou literário do texto.
- C. Semântica: interpretação subjetiva ou figurativa do conteúdo; Gramatical: ritmo e cadência da frase; Pragmática: escolha lexicais para expressar estados afetivos.
- D. Semântica: estudo do contexto social do discurso; Gramatical: estudo isolado de concordância; Pragmática: análise normativa de pontuação e acentuação.

QUESTÃO 49

Com base nos estudos de Bagno (2007) e Faraco (2011), a gramática normativa (ou prescritiva) orienta-se por padrões considerados corretos da língua, estabelecendo regras que servem como referência formal de comunicação. Essa concepção, embora fundamental para o ensino da escrita, pode entrar em tensão com a variedade linguística observada na fala dos diferentes grupos sociais.

Analise os itens a seguir e assinale (V) para as VERDADEIRAS e (F) para as FALSAS:

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAJAZEIRAS
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS – EDITAL Nº 001/2025

- () A gramática normativa busca descrever a língua em todos os seus usos sociais, sem hierarquizar variantes.
- () Essa abordagem estabelece normas que indicam como a língua deve ser utilizada, sobretudo em contextos formais.
- () A gramática normativa tende a privilegiar a norma-padrão, frequentemente negligenciando variações regionais e sociais.
- () Um desafio da gramática normativa é que a ênfase na correção normativa pode restringir a criatividade linguística do falante.

Assinale a sequência CORRETA:

- A. V – F – F – V
- B. F – V – V – V
- C. V – V – F – F
- D. F – F – V – F

QUESTÃO 50

De acordo com os estudos de Bakhtin (1992) e Holquist (2001), a análise do discurso literário e não literário revela que todo enunciado mantém relações complexas com outros discursos, incorporando vozes diversas e influências sociais. Esse fenômeno permite compreender a linguagem como produto histórico e interativo, em constante tensão entre sujeito e contexto.

Com base nessas ideias, é CORRETO afirmar que o dialogismo:

- A. Caracteriza-se pela interação entre enunciados, evidenciando a construção social da linguagem.
- B. Limita-se à comunicação direta, presencial, entre falantes em situações cotidianas.
- C. Trata a linguagem como sistema formal fechado, desvinculado de relações sociais e históricas.
- D. Ocorre apenas quando múltiplas vozes independentes aparecem explicitamente em narrativas literárias.